

Verão com Justiça e Cidadania

19/06/2015 15:58

Projeto levará serviços jurídicos e de cidadania aos balneários do Pará

1 2



Desa. Vânia Bitar coordenou reunião de planejamento de atuação para o projeto Verão com Justiça

Estabelecer a presença do Judiciário nos principais balneários do Estado por meio do Sistema dos Juizados Especiais Itinerantes, buscando a pacificação social e a inibição da prática de infrações penais de menor potencial ofensivo, é o objetivo do projeto Verão com Justiça e Cidadania, que o Tribunal de Justiça do Pará estará realizando nos finais de semana de julho em Outeiro, Mosqueiro, Marudá e Salinas. O projeto, que integra o programa Justiça em Movimento, já está em sua terceira edição.

Na manhã desta sexta-feira, 19, a desembargadora Vania Fortes Bitar, coordenadora dos Juizados Especiais, reuniu com representantes das instituições parceiras, apresentando o cronograma de atividades previstas e pedindo o engajamento de todos para o melhor atendimento à população que se desloca para os balneários paraenses, proporcionando às famílias tranquilidade e segurança. Os atendimentos serão realizados nos dias

Além da prestação jurisdicional, o projeto, que foi ampliado nesta terceira edição, vai proporcionar à população, tanto aos que se deslocam para os balneários, quanto os que lá residem, a oportunidade do exercício da cidadania, com serviços de emissão de títulos eleitorais, documentos de identidade, carteiras de trabalho e outros benefícios que possibilite a integração à vida social e comunitária.

Com o projeto Verão com Justiça, o Judiciário prestará atendimento em unidades móveis (ônibus com estrutura de gabinete, sala de audiência e atendimento), das 10h às 17h, aos sábados e

domingos 11 e 12 de julho, em Outeiro; 18 e 19 em Salinas; 25 e 26 em Marudá; e nos dias 1º e 2 de agosto em Mosqueiro). Conforme a desembargadora coordenadora, o projeto serve como instrumento de ação do Judiciário, atendendo as demandas que exigem a pronta atuação do aparato estatal.

Serão apreciadas e julgadas as questões de pequeno potencial ofensivo, que preveem pena inferior a dois anos e podem ser substituídas por aplicação de penas e medidas alternativas. A apreciação dos casos é realizada através de procedimentos ágeis, que após os atos de competência da Polícia Civil, são imediatamente encaminhados ao Judiciário, que por sua vez faz o processamento e julgamento das questões de acordo com a lei nº 9.099/95 (dos Juizados Especiais).

São parceiros do Judiciário no projeto o Tribunal Regional Eleitoral, Ministério Público, Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Pará, Polícia Civil, Polícia Militar, Prefeituras Municipais, Secretarias de Saúde (municipais e estadual), cartórios extrajudiciais, e o Propaz.

Ribeirinho Cidadão - Também foi apresentado aos parceiros o projeto Ribeirinho Cidadão, que assim como o Verão com Justiça e Cidadania, integra o programa Justiça em Movimento e está em seu terceiro ano de atividades. Conforme o juiz Marcio Bittencourt, idealizador do projeto, o objetivo das ações é a prestação de atendimento a populações residentes em locais de difícil acesso, nas ilhas, igarapés e margens dos rios amazônicos em Belém, com equipes multidisciplinares, coordenadas por juízes, com vista a oferecer serviços públicos essenciais que possibilitem o exercício da cidadania”.

Dentre os eixos de atendimento destacados no projeto, estão os de Violência Doméstica contra a Mulher, Direito das Crianças e Adolescentes, campanha de enfrentamento e apoio aos usuários de crack e álcool, Estatuto dos Idosos, com a defesa dos seus direitos, e educação ambiental, explorando o tema “o ribeirinho e seu habitat natural”.

Fonte: Coordenadoria de Imprensa
Texto: Marinalda Ribeiro
Foto: Ricardo Lima/TJPA / null